



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEÇÃO DO PROTOCOLO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO "D" C/PROC : 008002492 DE 1992

NATUREZA : REQ.D(C/PROC) 08-0024/92-0 DE 22/04/92

PROPOVENTE VEREADOR IREDE CARDOSO

EMENTA :

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Municipal para o dia 29 de maio de 1992, às 15:00hs.

ÍNDICE :

BAHA 'U' ILAH
CONVOCAÇÃO
FE BAHÁ
SESSÃO SOLENE

OBSERVAÇÕES :

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
7/10/2010 14:33:07

00000001673-04



ARQUIVADO EM 25/6/92

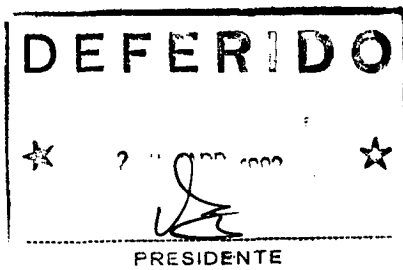
CHEFE DA SEÇÃO DE PROTOCOLO
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

DIGITADO
A.T.M.

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	1	de	18	de	proc.
n.º	024			do	19 92
Condição					

REQUERIMENTO Nº /92

08 - REQ.D(C/PROC)
08-0024/92-0

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Municipal para o dia 29 de maio de 1992, às 15:00hs.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Exelência, com fundamento no artigo do Regimento Interno, e ouvido o Egrégio Plenário, a convocação de Sessão Solene desta Casa para o dia 29 de maio de 1992, às 15:00hs, com o fito de render homenagens a Bahá'u'lláh, fundador da Fé Bahá'í, por ocasião do centenário de sua ascensão.

Justificação

Nascido na antiga Pérsia, atual Irã, em 12 de novembro de 1817, com o nome de Husayn'-Ali, Bahá'u'lláh, fundador da Fé Bahá'í, se constitui numa das mais proeminentes figuras do mundo contemporâneo.

O surgimento da figura profética de Bahá'u'lláh, em meados do século passado, vem se destacando como o fato histórico mais extraordinário de maior relevância no curso do desenvolvimento da história contemporânea.

Um número crescente de pessoas e instituições em todas as partes do mundo - universidades, cientistas sociais, historiadores, cidadãos comuns - tem dedicado tempo e atenção na pesquisa de sua vida e obra.

O empreendimento iniciado por Ele tem gradualmente conquistado a imaginação e a lealdade de vários milhões de pessoas de virtualmente todas as raças, culturas, classes e nações da Terra. O fenômeno é tal, que não tem ponto de referência no mundo atual, mas está sem dúvidas associado à mudanças culminantes nos rumos do passado coletivo da raça humana, uma vez que Bahá'u'lláh afirmou ser ninguém menos, que o mensageiro de Deus para a Era da maturidade humana, o Portador de uma revelação Divina, que cumpre as promesas feitas nas religiões anteriores e há de gerar força e o vigor espirituais necessários à unificação dos povos do mundo.

Sua visão da humanidade como um só povo e da Terra como, uma pátria comum, descartada pelos líderes mundiais, de seu tempo, a quem foi primeiramente enunciada Sua missão, tornou-se agora o foco da esperança humana.

Por mais fantásticos os pensamentos que tais declarações possam evocar, os efeitos que a vida e os escritos de Bahá'u'lláh já tiveram, são suficientes para merecer a atenta consideração de qualquer pessoa, que acredite ser a natureza humana fundamentalmente espiritual e que a organização vindoura de nosso planeta deva basear-se nesse aspecto da realidade.

A Vida:

Mirzá Husayn Ali, conhecido como Bahá'u'lláh (A Glória de Deus) nasceu em Teerã, em 12 de novembro de 1817. Com ancestrais que remontam as grandes dinastias do passado imperial da Pérsia, sua família era muito influente e o pai ocupava o cargo de Ministro de Estado, na corte do Chã.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	2	de proc
n.º	024	do 19 92)
Condição		

Bahá'u'lláh nunca frequentou escola e os poucos ensinamentos que recebeu lhe foram ministrados no próprio lar. Desde pequeno mostrava sabedoria e bondade extraordinárias, a ponto de torná-lo alvo da admiração dos demais ministros e outras pessoas na corte.

Quando jovem, tornou-se famoso por Sua sabedoria e conhecimento e Suas explanações sobre intrincadas questões religiosas causavam o assombro dos mais eminentes sacerdotes mulçumanos.

Aos 22 anos, tendo falecido seu pai, o governo Persa desejou que Ele ocupasse o cargo de ministro, porém a isso renunciou. Muito de seu tempo e energias eram devotadas em ações filantrópicas, que lhe trouxeram, nas primeiras décadas do século passado, amplo nome como "Pai dos Pobres".

Aos 27 anos, conheceu e tornou-se um dos mais eminentes defensores dos ensinamentos do Báb, cuja influencia já exerciam poderosa atração em personalidades como Ernest Renan e Leon Tolstoy, Sarah Bernhardt e o conde Gobineau.

Preso por ser Báb:

Devido ao grau de proeminência que Bahá'u'lláh alcançou na defesa da causa do Báb, foi preso e torturado com a bastonada, sendo levado acorrentado para a prisão. Protegido de alguma forma, em razão de sua reputação pessoal muito elevada e pela posição social de sua família, como também devido aos protestos que as persiguições aos seguidores da nova fé motivaram em embaixadas ocidentais em Teerã, Bahá'u'lláh, não foi sentenciado à morte, como queriam influentes figuras do fanático clero mulçumano e outras pessoas da corte. Em vez de morte sumária, ele foi encarcerado no conhecido Siyáh-Chál, o "Poço Negro" um calabouço profundo enfeitado de vermes utilizado como prisão em um dos reservatórios de água da cidade, que fora abandonado... sobre o pescoço de Bahá'u'lláh foi colocada uma corrente de ferro muito pesado, bem conhecida em círculos penais e que inclusive tinha um nome próprio. Não tendo Bahá'u'lláh perecido rapidamente como era esperado que ocorresse, seus inimigos tentaram envenená-lo. As marcas das correntes iriam permanecer em Seu corpo pelo resto de Sua vida.

O próprio Bahá'u'lláh, de forma magistral assim descreveu o seu cativeiro:

"Fomos confinados por quatro meses em um lugar repugnante como nenhum outro... A masmorra estava imersa em espessa escuridão, e nossos companheiros de prisão somavam aproximadamente 150 almas: ladrões, assassinos e salteadores. Embora super lotada, não tinha outra saída a não ser a passagem pela qual entráramos. Nenhuma pena pode retratar aquele lugar, nem língua alguma descrever seu odor fétido. A maioria daqueles homens não tinha roupas nem sequer uma esteira para deitar. Só Deus sabe o que nos sobreveio nesse mais nauseabundo e lúgubre dos lugares!"

Nascimento de uma Revelação:

Foi durante Seu confinamento nesta prisão subterrânea, que Bahá'u'lláh recebeu as primeiras manifestações de Sua Revelação Divina, tornando-se consciente de Sua futura missão.

A experiência da Revelação Divina, transmitida somente de segunda mão em relatos de sobreviventes de Buda, Moisés, Jesus Cristo e Maomé, é descrita graficamente em palavras do próprio Bahá'u'lláh:

"Uma noite, em sonho, estas exaltadas palavras foram ouvidas de todos os lados: "Verdadeiramente, Nós te faremos vitoriosos por Ti mesmo e por Tua pena. Não lamentos pelo que Te acontece, nem temas ,



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3	de proc.
n.º	224	do 19.9.92
Condição		

pois estás em segurança. Em breve Deus fará levantarem-se os tesouros da terra - homens que irão Te ajudar por Ti e por Teu nome, através do qual Deus faz reviver os corações de todos aqueles que Te reconhecete".

Os Escritos:

Em 40 anos de aprisionamento e exílio, Bahá'u'lláh escreveu mais de 100 obras. Os Seus Escritos abrangem profundas questões que tem preocupados os pensadores religiosos e sociais de todas as épocas: Deus, o papel da Revelação na História, o significado da fé e a base da autoridade moral na organização da sociedade; interpretam os ensinamentos religiosos anteriores e as profecias do futuro; discorrem sobre a economia, política, educação e relações entre as raças; expõe com clareza os fundamentos de uma Nova Ordem Mundial, estabelece os pré-requisitos para o estabelecimento da "Paz Mundial", e princípios da segurança coletiva, dentre outros...

A história religiosa até então nunca ofereceu aos pesquisadores uma oportunidade semelhante para um encontro tão franco e imparcial com o fenômeno da Revelação Divina. Os Escritos de Bahá'u'lláh abrangem um vasto campo de assuntos sociais, à exemplo dos anteriores citados, e muitas outras questões que afetam a vida mais íntima da alma humana. Os textos originais, muitos deles manuscritos por Ele e outros ditados e confirmados por seu Autor, foram meticulosamente preservados. Por várias décadas, um programa sistemático de tradução e publicação fez com que o corpo central desses escritos pudesse ficar acessível a todas as pessoas no mundo inteiro, em mais de 800 (oitocentos) idiomas e dialetos.

Passado o período de privações, Bahá'u'lláh passou a se firmar como o legítimo líder e sucessor das pregações iniciadas por Báb. Muitos outros fatos ainda adviriam na vida do líder: exílio, perseguições entre outros. Nenhum, porém, fora capaz de abalar a profunda convicção religiosa Sua e de Seus seguidores, que a cada dia iam se expandindo.

Dentre os inúmeros e copiosos ensinamentos deixados por Bahá'u'lláh, é digno de relevo aquele que prega aos seus seguidores a obediência a autoridade civil local, mesmo durante um período de sangrentos eventos:

"Em qualquer país onde algum membro deste povo resida, cumpre-lhe agir em relação ao Governo desse país com lealdade, honestidade e veracidade".

O Britânica Yearbook, de 1988 informa que apesar de o número de membros da comunidade Bahá'í não ultrapassar cinco milhões de indivíduos, a Fé é a religião mais difundida na Terra depois do Cristianismo.

No Brasil, segundo dados colhidos junto à própria comunidade, há cerca de quarenta mil Bahá'ís adultos. Os seus empreendimentos, no Brasil, além das sedes dos cultos, compreendem a manutenção de diversas instituições de ensino e filantrópicas, distribuídas nas mais variadas unidades da federação, tais como: o Lar Linda Tanure, em Manaus; a Escola de Salvaterra, no Pará; escolas na bahia; a Escola das Nações, em Brasília, dentre outras.

Em sinal de respeito à fé religiosa e em homenagem aos prestimosos serviços que os integrantes da Fé Bahá'í têm prestado ao Estado brasileiro, conclamamos nossos Pares na (Câmara Municipal) e se unir e a prestar a essa religião, na importante data do centenário do



Câmara Municipal de São Paulo

falecimento de seu fundador, Bahá'u'lláh.

Folha n.º	4	de proc.
n.º	024	do 1º 92
Condição		

Sala das Sessões, 22.04.92

Vereadora Irede Cardoso.

VER. IREDE CARDOSO

Boas Noites,
pela Vida!
Irede



ver. J. R.

PPA OK



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

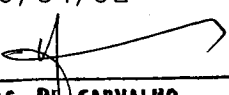
Papel para informação, rubricado como folha nº 05

do processo nº 024 de 19 92 29/04 / 92 Ruy (a)

À D.G. - Senhor Diretor:

Para as devidas providências, encaminhando-se após ao Cerimonial.

Em 29/04/92


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Cog. Choro - A.T.A.

Ao CERIMONIAL

Senhora Chefe.

Por ordem do Senhor Diretor Geral, encaminho a Vossa Senhoria o presente processo, para o devido agendamento.

Retornar, em seguida, à Diretoria Geral.

29.04.92


EUDÁCIO MATIAS
Enferm. Téc. do Departamento

À D.G. - Senhor Diretor:

Providenciado agendamento para dia 29 de maio de 1992.

05.05.92


ESTHER ERCÍLIA DA S. PRUDENTE
3.º Sgt. Fem PM
Responsável pela Chefia do Cerimonial

À Seção Técnica de Radiofonia, DT-2, DT-6, Assistência Militar e A.T.M.

Senhores Chefes e Diretores.

Por ordem do Senhor Diretor Geral, encaminho a Vossas Senhorias o presente processo, para conhecimento e adoção das providências pertinentes em suas respectivas áreas.

06.05.92


EUDÁCIO MATIAS
Enferm. Téc. do Departamento

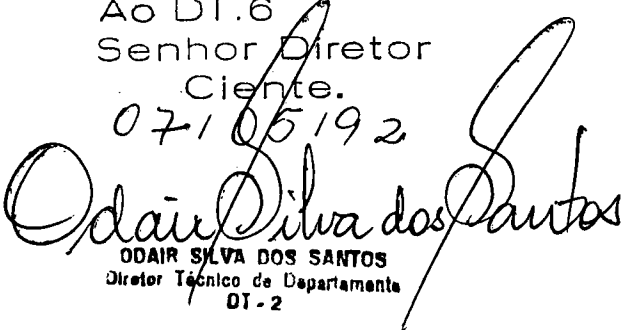
Ao DT-2 Senhor Diretor

07.05.92


IVAN COSTA MÉRCURI
Assistente de Chefia Técnica
S. T. R.

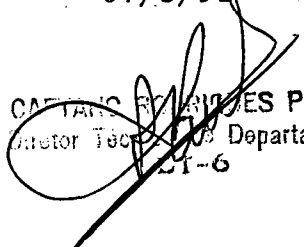
Ao DT.6
Senhor Diretor
Ciente.

07/05/92


ODAÍR SILVA DOS SANTOS
Diretor Técnico de Departamento
DT-2

À Chefia da Assistência Militar
Para conhecimento

07/5/92

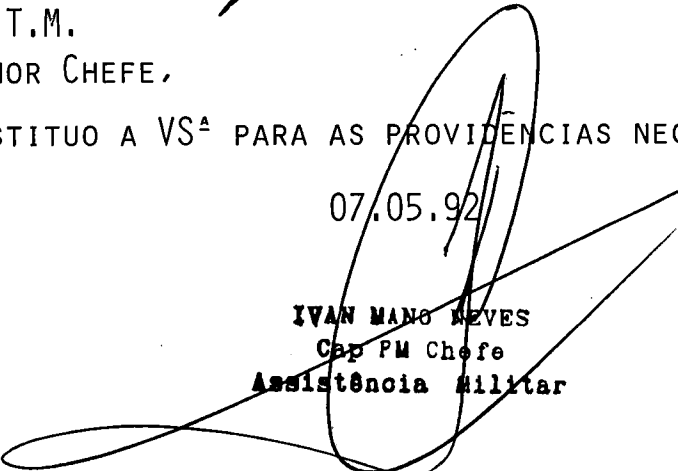

CAPITÃO ROBERTO ALVES PAULO
Diretor Técnico de Departamento
DT-6

ATM À A.T.M.

SENHOR CHEFE,

RESTITUO A VS^a PARA AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS.

07.05.92

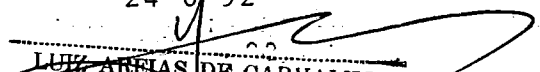

IVAN MANO NEVES
Cap PM Chefe
Assistência Militar

Ao DT.94 - Sra. Chefe:

Em anexo o Req.D-080031/92-7. Sessão Solene realizada em

- 29 de Maio do corrente (559), conforme publicação no IDOM de
10/06/92. Arquite-se.

24-6-92


LUIZ ARELAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe.

A. T. M.

S E G U E juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº *6*

Em *25/6/92*

(a)


Assessor Técnico Leg. Chefe



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº 6

do processo nº 0080024 de 19 25 6 92 (a)

LUÍZA TAVARES BRANCO
Chefe da Seção Técnica II

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encastado c/	<u>6</u> fls.
Arquivo em	<u>25.6.92</u>
O Func.º	

LUÍZA TAVARES BRANCO
Chefe da Seção Técnica II

S E G U E.....juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha nº

Em/...../.....

(a)